

METODOLOGIA I.

Prof. Marcos Silva – 1º semestre de 2009.

Curso expositivo: Metodologia da História – Uma introdução (séculos XIX/XXI).

I - Objetivos: Iniciar o estudo sobre a compreensão do Conhecimento Histórico como campo de saber, dotado de Método. Discutir a Historicidade desse campo de saber. Realizar exercícios de leitura e debate de materiais pertinentes a essas questões.

II – Conteúdo:

1 – Introdução: História e Método.

2 – O Historiador, as tradições e os projetos de futuro.

Texto para discussão: Capítulo de MICHELET, Jules – *O povo*. Tradução de G. C. C. Souza. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

3 – A História como crítica da Memória dominante.

Texto para discussão: Tópico de MARX, Karl. "O dezoito brumário", in: *O dezoito brumário e Cartas a Kugelmann*. Tradução de Leandro Konder e Renato Guimarães. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997, pp 9/159.

4 – Método, técnica, documentação.

Texto para discussão: Capítulo de LANGLOIS, Charles-Victor e SEIGNOBOS, Charles. *Introdução aos estudos históricos*. Tradução de Laerte Moraes. São Paulo: Renascença, 1946.

5 – O tempo da História e o tempo do Historiador.

Texto para discussão: Capítulo de CROCE, Benedetto. *História, pensamento e ação*. Tradução de Darcy Damasceno. Rio de Janeiro: Zahar, 1962.

6 – Pesquisa e interpretação em História.

Texto para discussão: Ensaio de FEBVRE, Lucien. *Combates pela História*. Lisboa: Presença, 1989.

7 – A universalização do conceito de documento histórico.

Textos para discussão:

Capítulo de BLOCH, Marc. *Introdução à História (Apologie pour l'Histoire ou Métier d'Historien)*. Edição revista, aumentada e criticada por Etienne Bloch. Tradução de Maria Manuel, Rui Grácio e Vítor Romaneiro. Mira Sintra: Publicações Europa-América, 1997.

LE GOFF, Jacques – “Documento/Monumento”, in: *História e Memória*. Tradução de Irene Ferreira e outros. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003, pp 525/541.

8 – Interdisciplinaridade e níveis de duração.

Texto para discussão: BRAUDEL, Fernand. "História e Ciências Sociais: A Longa Duração", in: *Escritos sobre a História*. Tradução de Jacó Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1992, pp 41/77 (Debates - 131).

9 – Estrutura e experiência.

*Texto para discussão: Capítulo de THOMPSON, Edward. *A miséria da teoria*. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

10 – Documentação, técnica e escrita.

Texto para discussão: DE CERTEAU, Michel. “A operação historiográfica”, in: *Escrita da História*. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

11 – A historicidade do Conhecimento Histórico.

Textos para discussão: CHESNEAUX, Jean. “Pequena Sociologia do saber histórico” e “As armadilhas do quadripartismo histórico”, in: *Devemos fazer tabula-rasa do passado? Sobre História e historiadores*. Tradução de Marcos Silva. São Paulo: Ática, 1995, pp 80/91 e 92/99.

12 – Focos dos fazeres e das narrativas.

Textos para discussão: VEYNE, Paul. “Nada mais do que uma narrativa verídica” e “Tudo é histórico, logo a História não existe”, in: *Como se escreve a História*. Tradução de Antonio José da Silva Moreira. Lisboa: Edições 70, 1987, pp 13/24 e 25/42 (Lugar da História - 20).

13 – A questão da História Oral: o conhecimento como diálogo.

Texto para discussão: PORTELLI, Alessandro. “História Oral como gênero”. Tradução de Maria Terezinha Janine Ribeiro. *Projeto História*. São Paulo: PUC/SP, 22: 9/36, jun 2001.

III – Métodos Utilizados: O Curso introduzirá a discussão de problemáticas gerais do Conhecimento Histórico, de meados do século XIX ao início do século XXI. A diversidade de abordagens será valorizada como potencial criativo desse campo de conhecimento e como desafio à definição de problemáticas e abordagens pelo Historiador. Os textos indicados no item anterior serão comentados pelo Professor e debatidos pelos Alunos.

IV – Atividades Discentes: Frequência às aulas expositivas e participação nos debates sobre os textos.

Haverá, ainda, seminários em grupo, abordando os ensaios do livro:

LE GOFF, Jacques, et al. – *A História Nova*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1990

A cada semana, um grupo de alunos comentará o universo metodológico de um desses ensaios (documentação, conceitos analíticos, problemáticas de pesquisa), abrindo-se o debate para o restante da classe, que deverá ter lido o material.

V – Critérios de Avaliação: Haverá uma nota individual (prova no fim do semestre) e a nota grupal do seminário. A nota final é a média aritmética daquelas duas.

VI – Critérios de Recuperação: Cada aluno apresentará relatório circunstanciado sobre a totalidade do Curso e uma resenha do livro organizado por Alencastro.

VII – Bibliografia Básica.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CUNHA, Maria Clementina Pereira (Org.). *Direito à Memória*. São Paulo: DPH/PMSP, 1992.

Projeto História (Dossiê Ética e História Oral). São Paulo: PUC/SP, 22: jun 2001.

Revista Brasileira de História (Dossiê Biografias). São Paulo: ANPUH/CNPq/UNIJUÍ, 33: 1997.

Revista USP (Dossiê História Nova). São Paulo: USP, 23: set/nov 1994.

SILVA, Marcos e FONSECA, Selva Guimarães – *Ensinar História no século XXI*. Campinas: Papirus, 2007.

WEBER, Max. *Ciência e Política: duas vocações*. Tradução de Leônidas Hegenberger e Octany Silveira Mota. São Paulo: Cultrix, 1999.